BRASIL - EMIRATES PEDE À INFRAERO AUTORIZAÇÃO PARA USAR O A380

«A companhia aérea Emirates, dos Emiratos Árabes Unidos, solicitou à Infraero --estatal que administra os principais aeroportos do Brasil-- autorização para operar o avião A380, o maior do mundo, no aeroporto de Guarulhos (SP).
Segundo informações da assessoria de imprensa da Infraero, o processo de autorização não foi concluído porque os horários solicitados pela Emirates --18h30 para pouso e 1h para decolagem-- atingem os horários de pico do aeroporto, quando é grande o volume de passageiros.
O A380, da Airbus tem capacidade para mais de 800 passageiros.
Desta forma, a Infraero propôs à companhia aérea um novo horário: entre 16h e 16h30 para o pouso e 2h para a decolagem. A Emirates, disse a assessoria de imprensa da empresa responsável pela gestão de Cumbica, ainda não respondeu se aceita a contraproposta.
Já a Emirates confirmou o interesse em utilizar o aeroporto brasileiro com o A380 nos voos com destino a Dubai.
"A Emirates está verificando a possibilidade de operar o A380 em vários aeroportos ao redor do mundo, incluindo o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. O Brasil é um destino muito importante para a Emirates e esperamos trazer o A380 para São Paulo quando for o momento correto", disse em nota diretor-geral da Emirates no Brasil, Ralf Aasmann.
De acordo com a própria companhia aérea, a Emirates é a que mais opera o A380 no mundo. Atualmente são 15 aparelhos em funcionamento, além de outros 75 sob encomenda.
O aeroporto de **Guarulhos possui duas pistas, com 3,7 quilômetros e três quilômetros. Juntas, elas recebem, em média diária, 650 operações de aterragens e descolagens de aeronaves**, segundo a Infraero.
O local possui dois terminais, com 46 empresas aéreas nacionais e internacionais, regulares, cargueiras e charters que utilizam 286 balcões de check-in. De Guarulhos partem e chegam voos procedentes e com destinos a 27 países e 153 cidades nacionais e estrangeiras.»

Carolina Marcondes, artigo publicado na página de internet "Economia E Negócios"
(1 Setembro 2011)